



O JARDIM SECRETO CATIVA O PÚBLICO

A inauguração da Exposição *O Jardim Secreto*, dia 20 de maio no Edifício Bloch, contou com a aprovação e o entusiasmo do público presente. As cerca de 300 pessoas presentes não escondiam sua admiração pelas obras ali expostas.

Comemorando os 30 anos da Mostra de Ilustradores, A Feira de Bolonha de 1996 apresentou ao público a Exposição *O Jardim Secreto*. Foram selecionados trinta ilustradores renomados internacionalmente, que confeccionaram imagens particulares sobre o universo das ilustrações infantis.

Comemorando seus 28 anos, a **FNLIJ**, presente com destaque na Feira de Bolonha desde 1974, conseguiu junto aos organizadores que o Brasil fosse o primeiro país a receber a Mostra após a Itália, antes mesmo de seguir para o Japão.

A parceria desenvolvida entre a **FNLIJ** e a Bloch Educação que, compreendendo a relevância do projeto o incorporou à sua comemoração de 25 anos, foi essencial para o êxito da exposição.

A Bloch Educação cedeu o hall do Edifício Bloch para abrigar a Mostra, bem como o auditório para as palestras dos quatro autores internacionais presentes. Serviços como funcionários encarregados da recepção e da segurança, coquetel de abertura, suportes geométricos e molduras, também foram patrocinados pela Empresa. Foram expressivas as contribuições da Bloch na impressão do material de divulgação (que compreendeu convites, folders e cartazes) de excelente qualidade gráfica.

♦ A INAUGURAÇÃO

Na comemoração de seus 28 anos, a **FNLIJ**, em parceria com a Bloch, acrescentou à Mostra *O Jardim Secreto* a Exposição *Brasil! Uma*

brilhante mistura de cores, com ilustrações de artistas brasileiros expostas na Feira de Bolonha de 1995, quando o Brasil foi o país homenageado. De proposta itinerante, essa exposição já passou pela Suécia, Equador, e segue dentro em breve para Lisboa.

O público admirava as belas imagens expostas, ao mesmo tempo que disputava os autógrafos dos quatro ilustradores estrangeiros presentes. As obras expostas eram as originais, fato que valorizava ainda mais a exposição.

A espanhola Carme Solé Vendrell, o inglês David McKee, o italiano Roberto Innocenti e o holandês Max Velthuijs distribuíam autógrafos personalizados, nos quais esbanjavam simpatia e talento. Também era cativante a presença do editor Klaus Flugge, da *Andersen Press*, de Londres.

Todos profissionais em atividade há pelo menos duas décadas, eles possuem uma produção de alta qualidade, com ilustrações editadas em países dos mais diversos idiomas. São imensuráveis as suas contribuições no complexo processo de valorização da arte nos livros voltados para crianças.

A inauguração contou com a presença de diversas personalidades como Ana Maria Machado, D. Zoé Chagas Freitas, e Sérgio Machado (presidente do SNEL), além de Ana Bentes Bloch, atores que compõem o elenco da Rede Manchete, autores e ilustradores que se dedicam à literatura infantil.

Interessados na oportunidade única de participarem de um evento deste porte, importantes profissionais da área da LIJ brasileira se deslocaram de seus estados para prestigiar a exposição. Angela Lago, Nelson Cruz, Marilda Castanha e Ana Raquel (todos de MG), e Ciça Fittipaldi (de GO) são exemplos da atenção que os artistas brasileiros dispensaram ao evento.

♦ APOIOS

Além da já mencionada parceria com a Bloch Educação, a **FNLIJ** contou com o apoio de várias outras instituições para a realização e o êxito da Mostra *O Jardim Secreto*.

Patrocinando o seguro das 30 ilustrações (cada uma avaliada em US\$ 2.000,00) e a estadia das mesmas no Brasil, o Banco BRJ demonstra que uma empresa privada pode, e deve, ser sensível à promoção da leitura.

A FUNARTE viabilizou as diárias de permanência dos cinco profissionais estrangeiros, em hotéis do Rio e de São Paulo.

O *Istitutio Italiano di Cultura* (RJ) financiou a viagem do ilustrador italiano Roberto Innocenti, bem como a de sua intérprete.

A *Livraria Martins Fontes Editora*, mantenedora da **FNLIJ**, assumiu as despesas da viagem de dois artistas, David McKee e Max Velthuijs, além do editor Klaus Flugge. Sua colaboração compreendeu também a passagem desses ilustradores por São Paulo. Participou ainda através da doação dos livros que foram manuseados pelo público na inauguração da Mostra.

A verba liberada pela *Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro* possibilitou a vinda da ilustradora espanhola Carme Solé Vendrell, bem como a qualidade da alimentação e do transporte oferecidos aos ilustradores convidados.

Vale a pena destacar ainda o apoio recebido pela *Sub-Delegacia do MEC-RJ* (pela cessão da sala utilizada nos workshops) e da *Divisão de Bibliotecas da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo* (organizadora de um debate naquela cidade com alguns dos ilustradores).

Continua na página 4

Notícias

acontece

■ **ÍNTEGRA DA NOTA** publicada incompleta no *Notícias 5*: A Revista Programa do JB dedicou uma de suas edições ao teatro infantil carioca. Destaque de capa para a trupe infantil comandada pela atriz e diretora Sura Berditchevsk, além das peças estreladas pelos atores Ricardo Blat e Zezé Polessa.

■ **ERRATA: NO NOTÍCIAS 5** foi equivocadamente publicado o nome de Ricardo Azevedo como participante do evento *Letras e Imagens*, realizado entre abril e maio no Centro Cultural Gama Filho.

■ **A ESCRITORA, CRÍTICA** literária e votante da **FNLIJ** Graça Lins tem participado ativamente da promoção da leitura para crianças pelo Nordeste. Graça participou do 2º *Encontro de Literatura Infante-Juvenil* promovido pela Faculdade de Filosofia do Recife (FAFIRE), entre os dias 22 e 24 de maio último, analisando a leitura da ilustração em LIJ.

■ **PELA PRIMEIRA VEZ** a Secretaria Municipal de Cultura, através do seu Departamento Geral de Documentação e Informação Cultural, concede o Prêmio Carioquinha de Literatura para textos inéditos,

destinados a crianças entre quatro e oito anos. A comissão julgadora formada por Diva Graciosa, Glória Pondé, Laura Sandroni, Marina Quintanilha Martinez e Vera Mangas, reunida na sede do DGDI no último dia 29 de maio, conferiu os prêmios aos seguintes originais: 1º lugar - "O Chico e o avô do Chico", de Isabel Lustosa (a conhecida pesquisadora da Fundação Casa de Rui Barbosa em seu primeiro trabalho para o público infantil); 2º lugar "Eu digo Rio e sorrio", de Reynaldo Valinhos Alvarez. Além dos prêmios em dinheiro, os livros serão editados pela SMC-RJ, através da Coleção Biblioteca Carioca inaugurando a série *Literatura Infantil*.

■ **PRESENTES NUMA MATÉRIA** da Revista *Veja Rio* da 2ª quinzena de junho, os ilustradores Roger Mello e Graça Lima destacaram as suas idas à Feira de Bolonha como grande mudança e acontecimento profissional de suas vidas. A **FNLIJ** fica contente que o seu empenho pela ida dos artistas brasileiros à exposição *Brasil! A bright blend of colours* tenha obtido ótimos

resultados, sendo digna de reconhecimento.

■ **A ESCRITORA MARINA** Quintanilha Martinez ministrou dois cursos (*Oficina de arte e literatura para jovens* e *Monteiro Lobato para adultos*) que fizeram parte do projeto *Férias de Julho na Estação das Letras*, sob a coordenação de Suzana Vargas. Além de Marina Martinez, também ministraram cursos professores como Sônia Rodrigues Motta (PUC), Paulo Barbosa (UERJ) e Ricardo Cota (crítico de cinema do *JB* e *Isto É*), entre outros.

■ **JÁ FORAM EXIBIDOS** os três primeiros programas da série *Literatura Infantil e Juvenil*, parte do programa *MULTIEDUCAÇÃO* produzido pela Secretaria de Educação do Município do Rio de Janeiro, através da *MULTIRIO*. A **FNLIJ** participou desde a concepção dos programas, que têm sido veiculados com grande sucesso pela TV Bandeirantes. Merece destaque a participação de importantes personalidades da vida cultural brasileira, tais como Leandro Konder, Ana Maria Machado, Antônio Houaiss, José Louzeiro, Dias Gomes e Marco Nanini, entre outros.

GENTE MIÚDA PRESTA MELHORES SERVIÇOS

Representante da **FNLIJ** na Paraíba, o Cantinho da Gente Miúda já desenvolve seus trabalhos há sete anos. Instalada na cidade de Campina Grande, a entidade tinha suas atividades restritas ao apoio às crianças que procuravam a sede-biblioteca da instituição.

Desde o dia 18 de abril, Dia Nacional do Livro Infantil em comemoração a Monteiro Lobato, o Cantinho da Gente Miúda redimensionou suas atividades. De acordo com a professora e votante da **FNLIJ** Ana Albertina "agora será possível estender nosso trabalho de informação, atualização e reciclagem aos colégios, cursos e escolas."

Entre suas novas atividades, o Cantinho da Gente Miúda também oferece cursos de atualização aos professores. Telefone e fax para maiores informações: (083) 321-8219 e (083) 341-4023.

A ENTREGA DOS ALTAMENTE RECOMENDÁVEIS

Realizada na tarde de 23 de maio no Teatro Bloch, a Cerimônia de entrega dos Altamente Recomendáveis FNLIJ/95 (lista dos selecionados publicada no *Notícias* 6) contou com a participação de um grande público.

Gráficos elaborados pela equipe do CEDOP/FNLIJ revelaram a evolução deste processo de seleção. Foi registrado um acréscimo de 37% no número de livros recebidos para avaliação entre 1993 e 1995 (respectivamente, 497 e 682 livros). Também aumentou a participação das editoras nesse processo de análise e seleção promovido pela FNLIJ. Em 93 um total de 48 editoras apresentaram trabalhos, enquanto em 95 esse número alcançou a marca de 79 editoras participantes. Um acréscimo de 64% em apenas 2 anos.

Com bases nestes dados, a secretária-geral desta Fundação agradeceu a compreensão e a participação cada vez maior dos editores que, num claro processo de amadurecimento, prestigiam o Prêmio da FNLIJ.

Uma presença especialmente simpática encantou toda a platéia, recebendo os aplausos mais calorosos. João de Barro, o Braguinha, estava presente, subindo ao palco para receber seus certificados de Altamente Recomendável por suas obras *A formiguinha e a neve* e *Chapeuzinho Vermelho*, ambas editadas pela Moderna.

Na ocasião foram prestadas duas homenagens. Coube à Laura Sandroni reconhecer a importância de Ruth Villela para o surgimento e evolução desta Fundação. Infelizmente incapacitada de comparecer à cerimônia, Ruth Villela foi homenageada com as carinhosas palavras de Laura e os aplausos da platéia.

A FNLIJ também prestou homenagem à escritora Sylvia Orthof, que completa 15 anos de dedicação à literatura infantil e juvenil. Convidado ao palco, o escritor, professor e votante Celso Sisto encantou a todos através da emocionada dramatização de uma obra da autora.

Rosa Maria Cuba Riche e Luciana Sandroni falaram sobre suas teses ligadas à literatura infantil e juvenil brasileira, numa demonstração de que a LIJ brasileira continua a se desenvolver, merecendo cada vez mais estudos e reflexões.

Rosa Maria comentou sua tese de doutorado em Teoria da Literatura, defendida em janeiro na UFRJ. Ela aborda o Feminino na Literatura Infanto-Juvenil (Poder, Desejo e Memória), estudo desenvolvido ao longo de quatro anos e meio, sobre as obras de Edy Lima, Ligia Bojunga e Marina Colasanti.

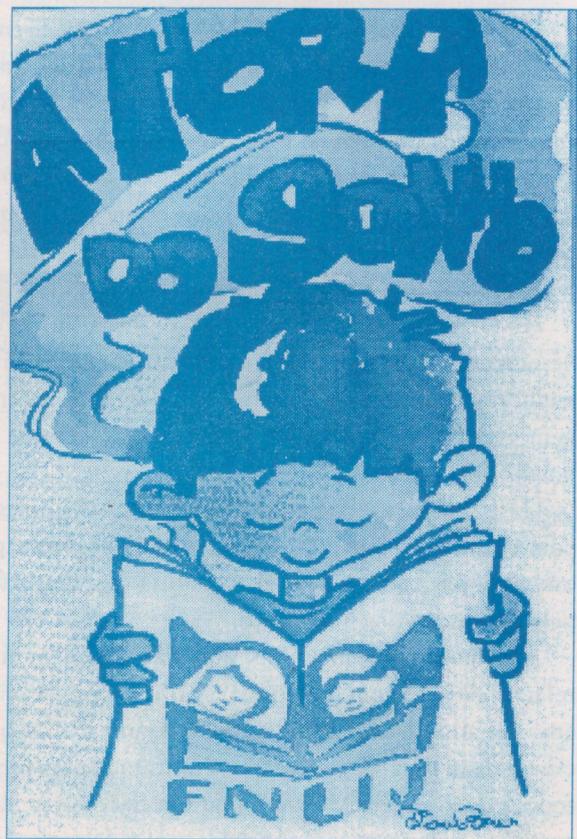
Luciana Sandroni apresentou sua tese sobre O Processo de Criação na Literatura Infanto-Juvenil, trabalho desenvolvido a partir de entrevistas feitas

com 23 escritores e ilustradores. O *Notícias* voltará a destacar essas teses nos seus próximos números.

Pela primeira vez ocupando um espaço tão nobre como o Teatro Bloch, a FNLIJ realizou uma de suas melhores cerimônias de entrega dos certificados dos Altamente Recomendáveis, graças à parceria e ao empenho da Bloch Educação, que nos cedeu aquele espaço.

Encerrada a cerimônia, os presentes se confraternizaram em um coquetel oferecido pela Bloch. Escritores, ilustradores, editores e funcionários brindavam o sucesso da cerimônia, com a certeza de que ela será ainda melhor nos anos seguintes.

Os Prêmios da FNLIJ/95 serão entregues no dia 14 de agosto, às 17h, na 14ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Após a premiação será apresentado ao público o espetáculo chileno *Un canto a Neruda*, numa parceria estabelecida entre a FNLIJ e a Câmara Brasileira do Livro.



Capa do trabalho confeccionado pelo cinegrafista Ricardo Barros em homenagem à FNLIJ

Um simpático intercâmbio cultural

Palestras e workshops dos quatro ilustradores mobilizam mais de 100 pessoas

♦ PALESTRAS E WORKSHOPS

Consciente de sua proposta de valorização da ilustração do livro infantil como arte (a magia que dá asas ao texto), a FNLIJ desejava conferir à Mostra O Jardim Secreto uma dimensão prática, multiplicadora e dinâmica. Para isso, foram organizadas palestras com os autores estrangeiros, realizadas nos dias 21 e 22 de maio. Contando diariamente com 50 espectadores, as palestras movimentaram o Teatro Adolpho Bloch.

Os quatro workshops com os autores estrangeiros mobilizaram um total de 80 assistentes. Ministrados numa sala do 15º andar do Palácio Gustavo Capanema (Prédio do MEC), os workshops, assim como a inauguração e as palestras, foram registradas através de gravações, fotos e filmagens em VHS.

♦ ENTUSIASMO E EMOÇÃO

Mas o principal registro da Mostra O Jardim Secreto para todos aqueles que a organizaram e dela participaram é a memória afetiva. Foram inúmeras as declarações emocionadas do público presente à inauguração, dos ilustradores, dos artistas brasileiros, dos espectadores das palestras e workshops... Todos admirados com a reunião de talentos sem precedentes na história da promoção da literatura infanto juvenil brasileira.

História de muito empenho e trabalho, onde desempenhamos um papel de destaque na notável melhoria da qualidade de nossos livros infanto-juvenis, bem como no processo de formação profissional de nossos ilustradores.

Os ilustradores estrangeiros mostraram-se surpresos com a primorosa organização da Mostra, decidindo, por unanimidade, doar à FNLIJ a quantia que lhes cabia pela realização dos workshops.

Até mesmo profissionais que não possuem uma relação estreita com o mundo da LIJ demonstraram-se emocionados diante do que presenciaram. É o caso do cinegrafista Ricardo Barros que, contratado para filmar todo o decorrer da Mostra O Jardim Secreto, acabou revelando-se intimamente envolvido com todo o processo.

Ricardo confeccionou uma cuidadosa homenagem à FNLIJ, na qual se confessou “emocionado com o que vi nestes cinco dias de palestras e workshops com grandes ilustradores, e com o reconhecimento da qualidade do trabalho dos artistas por parte da FNLIJ.”

♦ DESDOBRAMENTOS

Como resultados práticos a Mostra O Jardim Secreto revelou-se uma oportunidade única para a apreciação do que há de melhor no mundo da literatura infantil e juvenil. A realização das demais atividades acabou favorecendo a caracterização daquela semana como um fórum de discussão e debate sobre as ilustrações nos livros infantis.

Tornando concreto o seu compromisso com a qualidade do livro para crianças no Brasil, a Bloch Educação criou o Prêmio Bloch/FNLIJ para os melhores autor e ilustrador de LIJ em 1996. Os agraciados serão selecionados pela BLOCH e pela FNLIJ, recebendo como prêmio uma viagem à Feira de Livros Infantis de Bolonha, a ser realizada em abril de 1997. O regulamento do concurso será divulgado em breve.

A grande procura dos brasileiros pelos workshops dos ilustradores estrangeiros, aliada à intenção destes de retornarem ao Brasil para este tipo de trabalho, confirma a avaliação da FNLIJ de que essa exposição seja apenas um primeiro passo para a realização de eventos mais longos com artistas estrangeiros, voltados para a formação e o enriquecimento profissional de nossos ilustradores que, em sua maioria, não possuem oportunidades de viajar à Europa e aos EUA.

Também é nossa intenção promover evento semelhante em maio de 1997, quando traríamos ao Brasil as exposições e ilustradores da Feira de Bolonha daquele ano. Assim teríamos, mais uma vez, acesso a novos trabalhos de outros ilustradores.

Conheça agora os quatro ilustradores que participam de O Jardim Secreto e vieram ao Brasil especialmente para a exposição. A seguir, a transcrição de alguns trechos dos workshops e palestras ministrados por eles, de 21 a 24 de maio.

DAVID MCKEE

Nascido na Inglaterra, estudou artes em Plymouth e Hornsey. Tem escrito e ilustrado diversas histórias para crianças e várias séries famosas, incluindo a popular “King Rollo”.

“Ainda na escola eu demonstrava não querer apenas três meses de férias por ano; queria 12. Em resumo, eu não queria trabalhar. Gostava de desenhar, e isso para mim não era profissão, mas sim prazer.”

“Creio na eternidade dos livros, pois eles são objetos físicos, e como tais exigem um contato íntimo, um manuseio que é insubstituível.”

“O tempo da música e do desenho animado são controlados pelo produtor. O tempo do livro é determinado pelo leitor, sendo esta relação extremamente pessoal. Uma pessoa pode levar 1 ano, ou apenas 1 hora, lendo um livro.”

“Sempre me interessei pelos detalhes, por isso gosto muito de observar as pessoas. Acho que uma boa ilustração pode desencadear uma série de raciocínios imaginativos.”

“Às vezes as imagens são únicas e nos ajudam a compreender melhor a vida.”

“Trabalhar com figuras de animais é, de certa forma, retratar o ser humano.”

“Apesar da violência excessiva de seu cinema, os americanos não publicam vários de meus livros por não os considerarem com temas infantis.”

“O julgamento da melhor indicação do livro para adultos ou crianças cabe aos leitores, e não a mim.”

“A minha inspiração surge quando estou relaxado dentro de uma banheira com água quente, por exemplo. Nestes momentos não chego a entrar em transe, mas é como se deixasse de habitar o meu corpo por alguns instantes.”

MAX VELTHUIJS

Nascido na Holanda, teve seu primeiro livro publicado em 1969. A alta qualidade de seu trabalho está na combinação de um desenho ingênuo, cores vivas e histórias simples, mas tocantes.

“Muitos dos livros feitos por adultos não atingem as crianças, e o mais importante é que elas gostem dos livros.”

“Os problemas das crianças são, muitas vezes, semelhantes aos dos adultos, só que vistos por uma ótica diferente. Meus livros tratam dessas histórias normais do dia a dia. E as crianças reconhecem nessas histórias uma parte de suas vidas.”

“Escrevi a história de um sapo apaixonado, mas as editoras não acreditavam na vendagem de uma história de amor para crianças. Fiquei desapontado, pensando que o livro não era bom. Voltei para casa e o guardei dentro do armário. Até que no último dia de uma das Feiras de Bolonha eu o apresentei ao editor Klaus Flugge, perguntei o que havia de errado com o livro. Ele gostou, e editou a obra que vendeu bastante.”

“Quando eu recebo um texto tento imaginar as pessoas que estarão por trás dele.”

“O importante na ilustração é a personalidade do traço, que dever possuir força.”

“É muito difícil encarar um papel em branco, pois qualquer traço se sobressai e um erro aí será fatal. É preciso ter coragem. Cada traço é um passo rumo a um novo mundo.”

“Se você quer fazer algo do qual todos gostem, faça algo

bem simples e descompromissado, de modo que possa ser vendido num supermercado. Você agradará a todos e ganhará muito dinheiro. Mas dificilmente se sentirá realizado.”

ROBERTO INNOCENTI

Nascido na Itália, o artista é auto-didata e, inicialmente, concentrou seu trabalho em posters e desenhos para editoras. Como ilustrador, tem livros editados nos EUA e Itália.

“Em meu trabalho levo sempre em consideração as questões da técnica e do processo criativo.”

“Os esboços dos desenhos são importantes no processo criativo. É preciso criá-los sem culpa de modo que, se ruins, possam ser jogados fora.”

“A ilustração deve, inicialmente, chamar a atenção das crianças, para depois passar a história dramatizada em detalhes. Quanto mais forte, maior a potência de informação e dramatização da ilustração.”

“A minha inspiração vem basicamente da própria história, da literatura.”

“Utilizo perspectivas de planos diferentes, brinco com as sombras, tudo para passar uma idéia de ação e dinâmica à ilustração.”

“O meu livro retratando a 2ª Guerra Mundial e a possível volta do fascismo na Itália foi muito mal recebido por meus compatriotas. Os italianos se recusam a tratar deste assunto.”

CARME SOLÉ VENDRELL

Nasceu na Espanha, onde cursou a Escola de Artes e Ofício Massana. Já ilustrou e escreveu mais de duzentos livros. Criou duas séries de desenho animado para TV, e teve seus trabalhos publicados em várias revistas para crianças.

“Em alguns trabalhos eu burlo um pouco as questões técnicas e me concedo maior liberdade para trabalhar.”

“Minha inspiração é adversa. Tenho imagens ilustradas inspiradas e retiradas de sonhos meus.”

“Sempre faço um estudo do texto, dando ênfase à dramatização da realidade, temos que exagerá-la, teatralizá-la ao máximo.”

“Sei todas as histórias. Não sei muitas coisas, é verdade. Somente digo o que vi. E vi que quem balança o berço do homem são as histórias. Quem afoga os gritos de angústia do homem são as histórias. Quem tapa o choro do homem são as histórias. E quem enterra os ossos dos homens são as histórias. E que foi o medo do homem que inventou todas as histórias. Sei muito pouca coisa, é verdade. Mas me fizeram dormir com todas as histórias, e sei todas elas.”

’Texto de León Felipe, na introdução do livro El nens del mar, de Carme Solé Vendrell.”

FINALISTAS DO JABUTI - 96

A Câmara Brasileira do Livro já apresentou a lista dos Finalistas da 1ª fase do Prêmio Jabuti 1996. A premiação ocorrerá em 15 de agosto, durante a 14ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Confira abaixo as obras infanto-juvenis selecionadas pela CBL como candidatas ao Prêmio Jabuti 96.

INFANTIL OU JUVENIL

A Cristaleira, Graziela Bozano Hetzel - Ediouro
Confusão Maior no Reino de Tânger Menor, Samir Mesarani - Ática
Goeldi, Alberto Martins - Paulinas
Heróis e Guerreiros, Heloisa Prieto - Cia. das Letrinhas
Meus Vários Quinze Anos, Sylvia Orthof - FTD
Noções de Coisas, Darcy Ribeiro - FTD
O Feitiço do Sapo, Eva Fumari - Ática
O Leão da Noite Estrelada, Ricardo Azevedo - Saraiva
O Personagem Encalhado, Angela Lago - Lê
Que História é Essa?, Flávio de Souza - Cia. das Letrinhas

ILUSTRAÇÃO INFANTIL OU JUVENIL

A Cristaleira, il. Roger Mello - Ediouro
A Formiguinha e a Neve, il. Rogério Borges - Moderna
A Menina Amor, il. Rui de Oliveira - Memórias Futuras
A Risada do Saci, il. Helena Alexandrino - Ática
Chifre em Cabeça de Cavalo, il. Graça Lima - Nova Fronteira
Fábulas 02, il. Eliardo França - Ática
Noções de Coisas, il. Zivaldo - FTD
Outras Fábulas, il. Regina Coeli Rennó - Lê

Notícias Correio

ALTAMENTE RECOMENDÁVEIS

"(...) Infelizmente não me foi possível comparecer à cerimônia de entrega dos certificados dos selos Altamente Recomendável da FNLIJ/95. Mas fico-lhes muito grato pela honra com que distinguiram minha tradução de Mamãe Gansa. É lisonjeiro merecer uma recomendação de tal significatividade."

JOSÉ PAULO PAES - SÃO PAULO/SP

"Impossibilitada de comparecer à cerimônia (...) Altamente Recomendáveis, com cujo selo tive um dos meus livros contemplado, congratulo-me com esta Fundação, e envio meus mais sinceros cumprimentos a toda sua equipe."

CRISTINA PORTO - SÃO PAULO/SP

O JARDIM SECRETO

"(...) Um abraço grande a todos que proporcionaram uma semana marcante. Um beijão."

MARILDA CASTANHA E NELSON CRUZ - MG

"Belíssima exposição 'The Secret Garden' realizada em Bologna no mês de abril e no mês de maio já no Rio, graças a feliz iniciativa da FNLIJ (...) Conhecer a forma de aproximação ao trabalho de ilustração de cada um deles foi da maior importância para nós, ilustradores brasileiros, que por este motivo, nos reunimos no Rio, na penúltima semana de maio."

ANGELA LAGO - BELO HORIZONTE - MG

NOVO NOTÍCIAS

"Recebi o Notícias 5 (maio de 95) da FNLIJ e fiquei extremamente satisfeito com o novo formato do veículo. Espero que a PRICE WATERHOUSE mantenha o apoio em benefício da leitura e dos educadores deste país (...)."

EZEQUIEL THEODORO DA SILVA - Secretário Municipal de Educação de Campinas - SP

RECOMENDAÇÕES

Nesse mês, a FNLIJ preparou esta coluna de modo especial, em homenagem aos ilustradores da mostra *O Jardim Secreto* que estiveram no Brasil. Eles fazem parte dos 30 ilustradores selecionados pela Feira de Bolonha como os artistas mais renomados da ilustração infantil. Aqui, cada um dos dois artistas é autor do texto e da ilustração.

São de países diferentes, como também têm estilos próprios - ora de um inusitado bom humor, ora de tristeza e compaixão diante da solidão. Todos já produzem há mais de três décadas e possuem um trabalho que pode ser lido e apreciado em diferentes países e idiomas - dada a grandeza de sua arte. A Livraria Martins Fontes Editora publica livros de David McKee e Max Velthuijs no Brasil. Para o próximo mês prepararemos resenhas de livros de Carme Solé Vendrell e Roberto Innocenti, que ainda não foram traduzidos para os leitores brasileiros.

Elmer, o elefante xadrez

Texto e Ilustrações de David McKee.

Trad. Monica Stahel.

São Paulo. Martins Fontes. 1993

História que descreve um elefante diferente: o Elmer - todo colorido e xadrez. Ao narrar os questionamentos de Elmer sobre sua cor e aparência o autor possibilita ao leitor uma aproximação à busca de identidade. Como todos os elefantes eram alegres e da mesma cor, o elefante xadrez precisou descobrir um caminho particular para aceitar-se como diferente e ser aceito pelos demais bichos.

Depois de percorrer matas e se pintar com frutinhas cor de elefante, foi reconhecido pelos companheiros que o identificaram por sua risada. Foi na aceitação do outro que Elmer convenceu-se que poderia também ser feliz, embora diferente. Os diálogos falam ao universo da criança, tratando de questões que volta e meia surgem: o ser diferente e as características próprias que cada um possui. A linguagem lúdica alcança o olhar das crianças, muitas vezes perplexas com o crescimento físico e emocional. Nota-se nas entrelinhas do texto que o amadurecimento da criança pode acompanhar o tempo pessoal de cada um.

As ilustrações trazem o contraste das cores e dos tamanhos, provocando prazer pela confrontação entre os diferentes tipos de animais. Descobre-se, pelas imagens, que cada ser tem em si um aspecto interno, que é individual - uma marca de personalidade. Tudo isso está registrado com humor e fantasia - ao gosto da criança. Em impressão bela e bem acabada, o livro de Elmer já tem sucessores editados pela Martins Fontes (*Elmer dia a dia* e *Elmer e as cores*).

O sapo está com medo,

Texto e Ilustrações de Max Velthuijs.

Trad. de Monica Stahel.

São Paulo. Martins Fontes. 1995.

Quinto livro do escritor e ilustrador holandês Max Velthuijs que envolve os personagens o Sapo, a Pata, o Porco e o Coelho. O autor desenvolve uma história curta que mostra o medo experimentado pelos personagens: medo de fantasma, de casa mal-assombrada, de monstros, de ruídos... O medo do estranho, do desconhecido, sentimento tão presente na infância, é caracterizado como um expressão natural, que pode ser elaborada pelas crianças sem muitos danos e traumas.

A linguagem simples, os diálogos e a evidência de valores tão universais são as marcas das histórias destes quatro personagens, sempre vivendo situações peculiares à criança. Os conflitos e dificuldades são resolvidos por eles, estimulando sempre a solidariedade e a confiança entre amigos.

O que torna a obra ainda mais qualificada são as ilustrações que, tão bem quanto o texto, contam a história dos quatro companheiros. Os desenhos, vivos e coloridos, reproduzem a expressão dos animais - ora surpresos, ora amedrontados. A vivacidade e a pureza das ilustrações surpreendem pela simplicidade com que transmitem cada descoberta dos personagens - seja de alegria, seja de tristeza. A impressão brasileira segue o padrão de qualidade da original, da Andersen Press, de Londres: valoriza texto e imagens com papel e projeto gráfico de excelente qualidade.

Nínia Parreiras



Ilustração do Mês

Ilustração de Arthur Rackham para a fábula *O urso e a raposa* de Esopo

BIBLIOTECA

Constam desta seção títulos recebidos até 31/01/96, editados ainda em 1995.

AGIR: O prédio das misteriosas, Bernadette Landais, trad. Tania Niskier; **Detetive quatro olhos e o roubo misterioso**, Jean-Loup Craipeau, trad. Tania Niskier, il. Robert Barborini; **Um anjo passa**, Natalie Zimmermann, trad. Tania Niskier, il. Roberto Barborini; **Virallata virador**, Daniel Pennac, trad. Maria Helena F. Martins, il. Miles Hyman; **O olho do lobo**, Daniel Pennac, trad. Maria Helena F. Martins, il. Jacques Fernandez.

BAGAÇO: Brinca tempo, Rosinha; **O baile do menino Deus**, Ronaldo Brito & Assis Lima, il. Rosinha.

CEJUP: Memórias do quintal, Alfredo Garcia.

CÍRCULO DO LIVRO: Olho mágico, Walt Disney, trad. André G. Polito.

COMPOR: Três pontinhos, Mario Vale; **Girassóis**, Iêda Dias, il. vários; **Reflexos**, Iêda Dias, il. vários.

EDIÇÕES CASA DE RUI BARBOSA: A casa de Rui cheia de encantos, Domingos Gonzales Cruz.

FTD: Mistério na casa das runas, Luiz Galdino, il. Anna Göbel.

LOYOLA: A boneca de pano, Rubem Alves, il. Luiz Rodrigues.

MIRAHY: Arraial do brejo, Luizito Pereira.

MODERNA: Os índios norte-americanos, José Antônio Sola; **O final da história**, Mirna Pinski, il. Rogério Borges.

OLHO D'ÁGUA: Baba-Iagá no Pantanal, Tatiana Belinky, il. Sérgio de J. Cântara.

PALAVRA MÁGICA: Ed Quebra-Ossos, o terrível, Galeno Amorim, il. Semíramis Paterno.

PAULINAS: A história de Ernesto o filho adotivo, Mercê Company, il. Alexandre Rampazzo.

ROCCO: Vá aonde seu coração mandar, Susanna Tamaro; **A dama da lua**, Amy Tan, il. Gretchen Schields.

SCIPIONE: O castelo misterioso, Susannah Leigh, il. Brenda Haw; **O planeta vermelho**, Susannah Leigh, il. Brenda Haw; **O segredo do galomadrinha**, Assis Brasil, il. Leninha Lacerda; **A história da pedra grande**, Carlos Queiroz Telles, il. Margarethe Aquemi Shibruja Itai; **Os nadinhas**, Assis Brasil, il. Maragarethe Aquemi Shibruja Itai; **Minha avó era uma bruxa**, Márcia Leite, il. Luiz Maia; **O medinho e o medão**, Lucina Maria Marinho Passos, il. Leninha Lacerda; **O espantalho**, Lucina Maria Marinho Passos, il. Leninha Lacerda; **Fazendo nada**, Mirna Pinsky, il. Elizabeth Teixeira; **Uma conquista muito especial**, Alina Perlman, il. Cecília Iwashita; **Marcus Robô**, Maria Heloisa Penteado, il. Daisy Startari; **O Túnel de Letras e o rei de pedra**, Ernani Ssó, il. Eloar Gazzeli Filho; **Pai sabe tudo e muito mais**, Edy Lima, il. Mariângela Haddad; **O menino da noite**, Ivo Lêdo, il. Cláudio Tucci; **O louco da gruta**, Aristides Fraga Lima, il. Francisco Sebastião Viblachã; **Sentença de morte**, Stella Carr, il. Avelino Pereira Guedes;

Nosso filme, Márcia Leite & Leonardo Chianca, il. Lourenço Mutarelli; **A tempestade**, William Shakespeare, adapt. Sonia R. Mota, il. Cecília Iwashita; **O espião invisível**, Mark Fowler, il. Peter Wingham; **Contar; Opostos; Observar; Tamanhos; Cores; Formas; Comprar**, Dorling Kinderley, trad. Irami B. Silva; **O caso Velasco**, Máqui, il. Eduardo Carlos Pereira; **O caso Colombo**, Máqui, il. do autor; **Atlas do universo**, Oscar Toshiaki Matsuura, il. Artur Kenji Ogawa; **Discutindo sua saúde**, Ayrton Cesar Marcondes, il. Artur Kenji Ogawa; **Cinema: o mundo em movimento**, Inácio Araújo.

SINODAL: Dois teimosos e um judiá, Simone Saueressig, il. Artur Sanfelice Nunes; **A segunda chance**, Rogério Rauber, il. Artur Sanfelice Nunes; **A fábula das três árvores**, Angela Elwell Hunt, trad. Brunilde A. T., il. Tim Jonke.

SOCIEDADE CIDADÃO 2000 PROJETO PONTO E VÍRGULA: Eu sou Coladinho, Ronaldo Calaça, il. Paulo Márcio de Oliveira; **João-Zim**, Wender Cardoso da Silva, il. Paulo Márcio de Oliveira; **O natal da bruxa Zázaráz**, Rosicleide Gomes Silva, il. da autora; **Dindi, a estrela da constelação cadência**, Lailiane Batista Borges, il. Paulo Márcio de Oliveira; **Quando o nada não é nada**, Fabiana Jesus Silva, il. Paulo Márcio de Oliveira.

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Arco Íris, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Brasiliense, Callis, CBL, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compor, Continac, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Supervisão: Laura Sandroni

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra

Diagramação e Editoração Eletrônica: Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^o Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado. **Conselho Diretor:** Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz. **Conselho Fiscal:** Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. **Conselho Consultivo:** Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondon, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ
e receba mensalmente
Notícias.
Tel.: (021) 262-9130

Apoio:

Price Waterhouse

